

AJ02577

**LOCALIZAÇÃO** AS CIDADES CONTEMPLADAS COM AS UNIDADES SÃO LINHARES, NOVA VENÉCIA, ARACRUZ, SÃO MATEUS, IBATIBA, CARIACICA E VILA VELHA

# Estado vai ganhar sete novos Cefetes com 9,2 mil vagas

Até o ano que vem serão inauguradas cinco unidades; as outras duas, em 2009 e 2010

## AGLISSON LOPES

Uma ótima notícia para quem está em busca de qualificação: a partir do ano que vem, 9,2 mil vagas em cursos profissionalizantes devem ser abertas com a construção de sete centros de educação tecnológica (Cefetes) no Estado. O projeto irá se estender até 2010.

Cinco unidades, em Linhares, Nova Venécia, Aracruz, São Mateus e Cariacica, serão inauguradas em 2008. Vários municípios já oferecem cursos técnicos federais em instalações provisórias. Segundo Gleisson Cardoso, coordenador dos projetos de expansão do Ministério da Educação (MEC), as novas vagas serão ofertadas de acordo com a demanda de cada região e com o cronograma das obras das escolas.

**TERRENOS.** Os terrenos foram cedidos pelas próprias prefeituras. O projeto de

construção dos prédios de ensino.

Em Ibatiba e Vila Velha, as obras começam em 2009 e 2010, respectivamente. Ao contrário do que era esperado, o município de Venda Nova do Imigrante não foi incluído na lista. A justificativa do MEC é a de que a inclusão de Ibatiba abrange a Região Serrana, além de municípios do Sul de Minas.

Já o Cefetes de Cariacica é o projeto mais ambicioso, sendo o único da nova leva a comportar dois mil alunos. Hoje já são ofertados cursos em uma unidade provisória, em Campo Grande. Lá, inclusive, é oferecido o curso técnico em ferrovias, o único do país no setor.

Os cursos de cada unidade serão definidos de acordo com o potencial econômico de cada região. Estão previstas audiências públicas para discutir o assunto.

Em Cariacica, além do curso técnico em ferrovias, também está prevista a criação do curso técnico em Portos, que também será pioneiro. Mais detalhes no site do Mec: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).

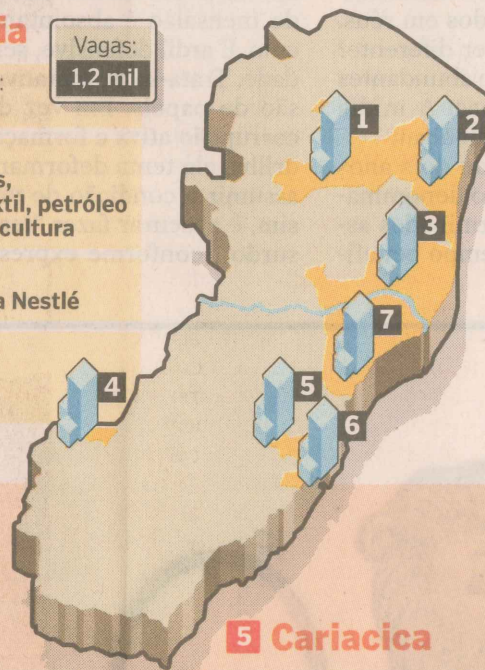
## A expansão

Veja os locais onde serão instaladas as novas unidades

### 1 Nova Venécia

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: julho de 2008
- Possíveis áreas: rochas ornamentais, metalmecânica, têxtil, petróleo e gás, turismo, agricultura
- Onde vai funcionar: na antiga fábrica da Nestlé
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos



### 4 Ibatiba

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: 2009
- Possíveis áreas: turismo, agricultura, aquíicultura, rochas ornamentais, metalmecânica
- Onde vai funcionar: área a ser definida
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

### 5 Cariacica

Vagas:  
2 mil

- Conclusão do projeto: depende do terreno a ser doado
- Possíveis áreas: ferrovias e logística em geral, metalmecânica, turismo, petróleo e gás, turismo, confecções
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

### 2 São Mateus

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: março de 2007
- Possíveis áreas: indústria, metalmecânica, turismo, petróleo e gás, fruticultura
- Onde vai funcionar: às margens da BR 101, no bairro Litorâneo
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

### 3 Linhares

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: julho de 2008
- Possíveis áreas: movelaria, metalmecânica, petróleo e gás, indústria, turismo, aquíicultura e fruticultura
- Onde vai funcionar: na antiga sede da Fanorte, no bairro Aviso
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

### 6 Vila Velha

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: 2010
- Possíveis áreas: metalmecânica, petróleo e gás, turismo, informática, confecções
- Onde vai funcionar: possivelmente no terreno em frente à UVV
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

### 7 Aracruz

Vagas:  
1,2 mil

- Conclusão do projeto: julho de 2008
- Possíveis áreas: turismo, petróleo e gás, movelaria, indústria, metalmecânica, celulose e papel, informática
- Onde vai funcionar: No prédio anexo à prefeitura, no bairro Borobá
- Profissionais: 50 professores e 60 técnicos

VAGAS

1,2 mil



1,2 mil

Esse é o número médio de vagas ofertadas por cada unidade, segundo dados do Ministério da Educação. Cariacica vai oferecer duas mil.

prefeituras. O projeto de Linhares, elogiado pelo MEC, cedeu o prédio da antiga faculdade Fanorte, em uma área de 40 mil metros quadrados, para a instalação do Cefetes. Aracruz e Nova Venécia também cederam terrenos com infra-estrutura adequada. Nos outros municípios, será necessária a

# Cefetes estuda aceitar alunos sem passar por processo seletivo

Avaliação continuada pode ser usada para preencher parte das vagas dos cursos

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redgazeta.com.br

Os alunos da rede pública terão uma chance de entrar no Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado (Cefetes) sem passar pelo processo seletivo. A escola estuda a possibilidade de implantar um sistema de avaliação continuada para preencher parte das vagas dos cursos de

ensino médio e superior.

Atualmente, o vestibular da instituição é tão valorizado quanto a seleção da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e atraiu cerca de 12,6 mil pessoas no final do ano passado. Em alguns cursos, a disputa é ainda maior do que na Ufes. É o caso de Eletrotécnica matutino, que registrou uma concorrência de 56,63 candidatos por vaga.

**EXPERIÊNCIA.** O gerente de Interação Educacional da Universidade de Brasília (UnB), Ricardo Gauche, esteve ontem em Vitória para contar a experiência da UnB no processo seletivo com avaliação seriada.

Segundo ele, alunos do ensino médio de todo o país são avaliados por meio de uma prova, aplicada pela universidade, ao final de cada ano. No terceiro ano, o estudante escolhe o curso que irá estu-

dar. A seleção é feita com base no número de vagas reservadas e pela somatória dos pontos alcançados nos três anos.

Os membros da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cefetes – que inclui professores, alunos e funcionários da área administrativa – acompanharam atentamente as explicações.

O diretor de Ensino Técnico e de Graduação, Dênio Rebello Arantes, propõe avaliar também alunos do ensino fundamental, embora, geralmente, esse sistema de seleção atenda a estudantes do ensino médio.

“Estamos pensando na possibilidade de aplicar o sistema de avaliação seriada para seleção nos níveis médio e superior. A expectativa é voltar esse sistema de reserva de vagas para as escolas públicas. Mas ainda há muito o que ser discutido”, diz.

## Faculdades já adotam avaliação alternativa

O sistema que avalia o desempenho do aluno ao longo do ensino médio, em substituição ao vestibular tradicional, já é adotado por algumas faculdades no Estado. O Programa Gradual, que existe há quatro anos, permite que alunos de escolas públicas e particulares garantam sua vaga na faculdade sem precisar passar pelo vestibular.

O programa foi lançado pela FDV e conquistou a adesão da Fucape e da Emescam. No ano passado, quase 500 alunos participaram.

A avaliação, que é a mesma para as três instituições, é di-

vidida entre provas objetivas e discursivas. O conteúdo dos exames corresponde à série que o aluno está cursando.

**PONTUAÇÃO.** Para não ser eliminado, o candidato deve acertar, no mínimo, 50% dos 435 pontos distribuídos entre as três etapas (referentes ao 1º, 2º e 3º ano do ensino médio).

Ao final de cada avaliação, a escola e os candidatos recebem um relatório de desempenho. Quem quiser conhecer melhor o programa pode acessar o site [www.vestgradual.com.br](http://www.vestgradual.com.br).

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS)

■ **Prova.** A UnB aplica uma prova anual aos alunos de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. O conteúdo é definido em parceria com as escolas e com a comunidade e deve refletir os temas abordados ao longo de cada ano letivo

■ **Candidatos.** Alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares de todo o país podem participar. O programa é dividido em três etapas (uma por série cursada), mas o aluno que perder a primeira pode participar

■ **Seleção.** A nota da primeira etapa (referente ao conteúdo do 1º ano do ensino médio) tem peso 1. A nota da segunda etapa tem peso 2, ou seja, deve ser multiplicada por 2. E a nota da terceira etapa tem peso 3. Apenas na terceira etapa o aluno indica o curso que planeja estudar. Metade das vagas do primeiro semestre de cada curso será destinada à soma das melhores notas desse processo

■ **Inscrição.** Encerra-se amanhã, no site [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br)

■ **Taxa.** A taxa para a 1ª e 2ª etapa é de R\$ 45,00; e para a 3ª etapa, R\$ 60,00. O pagamento pode ser feito até o dia 3

■ **Provas.** As provas da 1ª e 2ª etapa serão aplicadas no dia 2 de dezembro; e as da 3ª etapa em 1º e 2 de dezembro

### Cada unidade terá de contratar 100 pessoas

Além da grande oferta de cursos já a partir do segundo semestre de 2008, a ampliação da rede federal de ensino no Estado também deve criar cerca de 600 novos postos de trabalho para professores e para técnicos que vão atuar nas unidades. De acordo com o Ministério da Educação, cada novo centro deverá contratar entre 40 e 50 professores, além de 50 técnicos. Nos Cefetes de Cariacica e de São

Mateus, que fazem parte da primeira etapa do projeto de expansão da rede, o primeiro processo seletivo será aberto já em abril, com dez vagas para professores e 15 para técnicos em cada um dos municípios. As obras nas duas unidades podem começar já neste mês. O MEC também não descarta a possibilidade de profissionais atuarem em duas unidades, como no caso de Cariacica e de Vitória.

**RICARDO GAUCHE**  
GERENTE DE INTERAÇÃO EDUCACIONAL DA UNB

## “O ideal é a seleção por merecimento”

O gerente de Interação Educacional da UnB, Ricardo Gauche, é defensor do sistema de avaliação seriada, implantado há 12 anos na instituição. Ele conta que, atualmente, cerca 55 mil pessoas se candidatam anualmente ao processo. A prova é aplicada pela UnB, mas o conteúdo é definido com ajuda das 2,4 mil escolas cadastradas em todo o país e de outras instituições. “As discussões são abertas à sociedade. O conteúdo da prova é definido com um ano de antecedência”, conta. Ele comenta sobre a possibilidade de implantação do sistema no Cefetes e sobre o sistema de cotas que será implantado este ano na Ufes.

### PERFIL DOS ALUNOS

Os alunos passaram a in-

gressar muito jovens no ensino superior. Cursos como Medicina, em que os estudantes passam quatro cinco anos tentando passar, começou a receber jovens que acabaram de terminar o ensino médio. Eles ficam mais tempo na universidade, aproveitando toda a estrutura e trançam menos os cursos.

### ENSINO FUNDAMENTAL

Esse programa também pode ser aplicado no ensino fundamental. O importante é respeitar os objetivos da escola, que deve dizer à universidade ou à instituição que vai receber os alunos o que é importante abordar na prova. A iniciativa do Cefetes vai ao encontro da nossa experiência. Estamos a disposição para continuar prestando consultoria.

### COTAS PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA

Acho que não podemos perder o foco de valorizar o desenvolvimento de competências e de habilidades necessárias para um curso de nível superior. É importante garantir a qualidade do aluno que entra na universidade, senão vira paternalismo. Além disso, as políticas devem contemplar o acesso e a permanência do aluno na instituição. O ideal é um processo seletivo por merecimento. A inclusão social deve depender do mérito de cada estudante, caso contrário não é inclusão social. Não importa o sistema de cotas escolhido, desde que leve em consideração o mérito do aluno.